inovacoop

GUIA PRÁTICO
COMO INOVAR

PARTE 1

METODOLOGIAS DE INOVAÇÃO

Conheça as principais metodologias de inovação e saiba identificar quando utilizá-las

SistemaOCB

A inovação não acontece por acaso. Inovar requer processos consistentes, contínuos e bem estruturados, com engajamento e visão sistêmica. A princípio, pode parecer complexo, mas há metodologias e ferramentas capazes de descomplicar todas as etapas do percurso.

Este guia prático é o primeiro de 3 volumes da série "**COMO INOVAR**". Neste especificamente, vamos apresentar uma versão simplificada das principais metodologias que dão suporte ao processo de inovação.

Antes, um alerta importante:

As metodologias e ferramentas apresentadas aqui nasceram da necessidade de adaptar a gestão das organizações às demandas dos projetos inovadores, como agilidade, respostas rápidas e personalizadas, flexibilidade etc. Por isso, **modelos tradicionais e burocráticos de gestão podem dificultar o processo de inovação**, por não acompanharem o ritmo ágil que a atividade requer. Além disso, algumas delas propõem **mudanças profundas de paradigma e de mentalidade na condução de tarefas gerenciais** - o que representa uma oportunidade não só para a inovação, mas também para a gestão da cooperativa como um todo.

Nossa caixa de metodologias e ferramentas

Para facilitar, nós selecionamos e organizamos - veja no quadro a seguir - metodologias e ferramentas que já são utilizadas pelas cooperativas e essenciais para qualquer organização que deseja inovar.

Neste guia especificamente, você encontra a explicação das principais metodologias, bem como os links para se aprofundar no assunto. As ferramentas para mapear oportunidades e para testar ideias você pode acessar nos volumes 2 e 3, respectivamente.

É importante ressaltar que, em um projeto de inovação, a metodologia está atrelada às fases a serem seguidas e o que deve ser definido em cada fase. Enquanto as ferramentas são úteis para atingir o objetivo de cada fase.

Parte 1. **METODOLOGIAS DE INOVAÇÃO**	Parte 2. **FERRAMENTAS PARA MAPEAR OPORTUNIDADES**	Parte 3. **FERRAMENTAS PARA TESTAR IDEIAS**
Design Thinking	Análise SWOT	Prova de conceito
Design Sprint	Business Model Canvas	Protótipo
Métodos Ágeis (Scrum e Kanban)	Matriz CSD	Mínimo Produto Viável (MVP)
Lean Startup	Mapa de stakeholders	Projeto piloto
SMART	Mapa da empatia	Teste A/B e Feedback
Hackathon	Jornada do usuário	
	Brainstorming	
	Radar da Inovação	

Metodologias de inovação

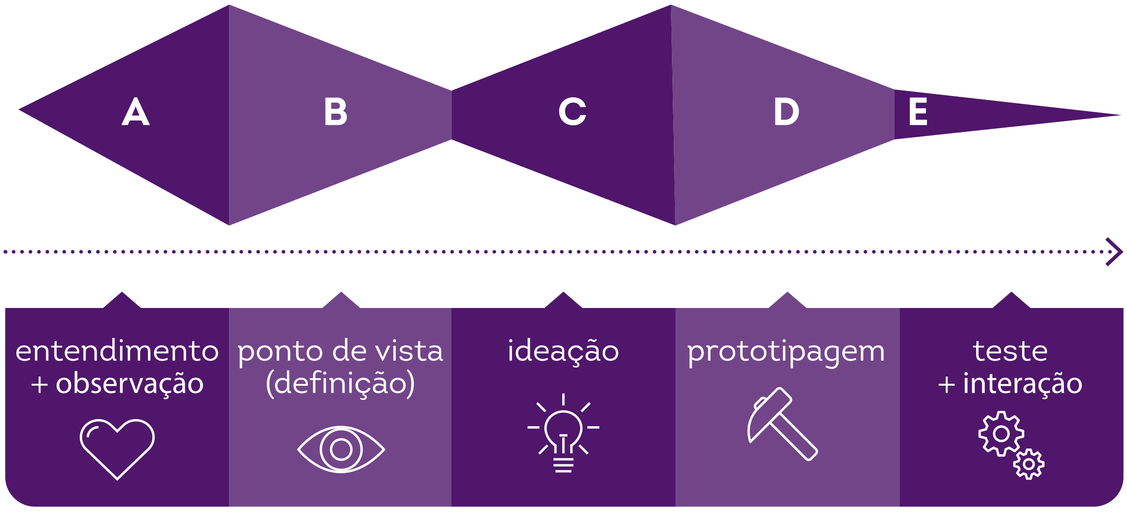
Design Thinking

O QUE É: Metodologia para inovação que parte de uma abordagem focada nas pessoas para resolver problemas complexos. Na prática, é um método que permite gerar soluções inovadoras baseadas nas necessidades dos usuários.

QUANDO UTILIZAR: Para solucionar problemas complexos com respostas que tenham propósito e impacto sobre os clientes e cooperados. Por isso, é preciso ter um objetivo bem definido, time multidisciplinar e lideranças que valorizem a colaboração e sejam tolerantes e dispostas a aprender com os erros.

COMO APLICAR: A abordagem tem três pilares: empatia, colaboração e experimentação. Para colocá-la em prática, uma das fórmulas é o modelo "duplo diamante", que tem esse nome devido à forma do diagrama da ferramenta. Cada parte do diamante tem a sua função, contemplando as fases de: descobrir, definir, desenvolver e entregar. Além disso, há a continuidade desses processos, com a etapa de evoluir e melhorar (indicada pela letra E na figura abaixo).

Etapas do Design Thinking



Para saber mais e se aprofundar na metodologia, acesse agora mesmo o curso, disponível no InovaCoop.

Introdução ao Design Thinking

inovacoop

Design Sprint

O QUE É: Metodologia de trabalho para inovação desenvolvida pelo Google que vai da ideia ao resultado em apenas cinco dias. Todo o processo é feito em cinco etapas, uma por dia, com engajamento da equipe e uso eficiente de tempo e recursos.

QUANDO UTILIZAR: É muito útil para reduzir o ciclo de debates intermináveis em torno de uma ideia e compactar meses de trabalho em apenas uma semana. Serve para testar um protótipo realista direto com o cliente final, antes de fazer grandes investimentos no projeto.

COMO APLICAR: Após delimitar o problema, o passo seguinte é montar uma equipe multidisciplinar e preparar o espaço de trabalho, com os recursos necessários. Depois é só colocar a mão na massa, seguindo o cronograma de cada dia, conforme a imagem a seguir.

Etapas do Design Sprint

segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
✔ Comece pelo fim	✔ Ajuste e aperfeiçoe			
Mapeie	**Faça esboçoes**	**Decida**	**Prototipo**	**Teste**
✔ Pergunte aos especialistas		✔ Batalha		✔ Aprenda
✔ Alvo		✔ Storyboard		

Para detalhes dos passos do Design Sprint acesse a ferramenta no InovaCoop:

Design Sprint

inovacoop

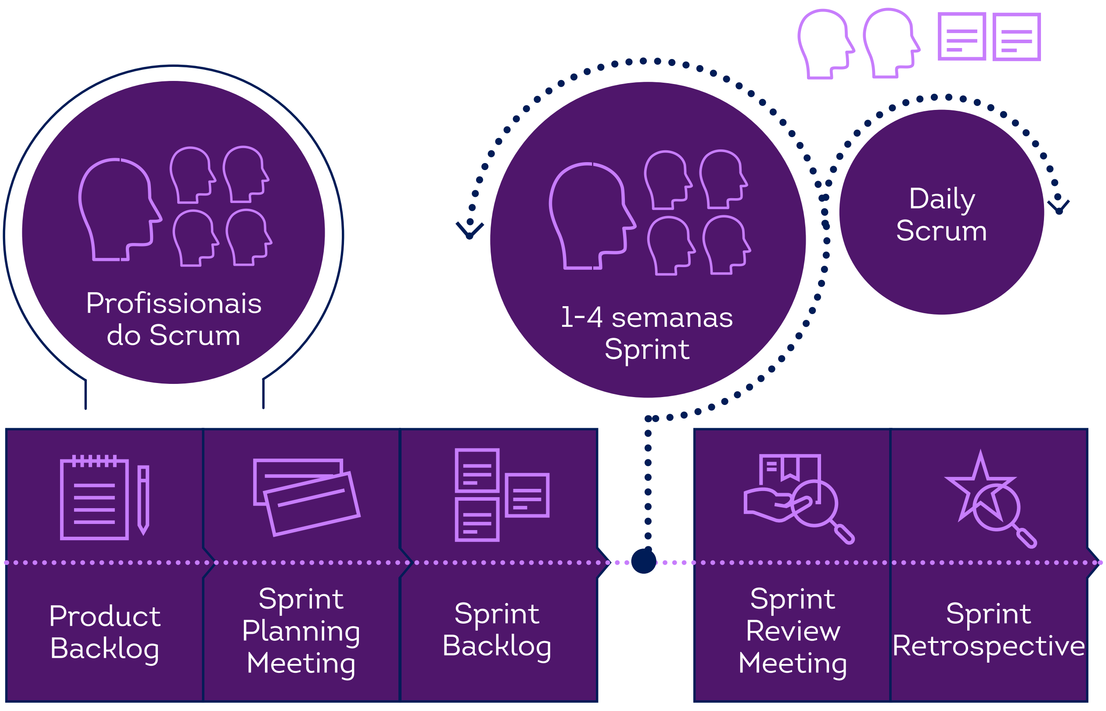
Métodos Ágeis (Scrum e Kanban)

O QUE É: A metodologia *Agile* foi concebida para a indústria de software como uma abordagem para acelerar o desenvolvimento de projetos por meio de trabalho em times e entregas em ciclo, com foco nas demandas do cliente.

QUANDO UTILIZAR: O uso é recomendado para reduzir riscos e gastos, uma vez que os projetos podem ser alterados ao longo de seu desenvolvimento, e não apenas no final. Isso permite a aprendizagem com erros e a melhora da capacidade de resposta rápida a imprevistos.

COMO APLICAR: De modo geral, a metodologia ágil é aplicada por meio dos métodos ágeis. Os mais conhecidos e utilizados são o Scrum e o Kanban, que serão detalhados a seguir:

a) Scrum: Prevê entregas parciais e regulares, que vão sendo avaliadas pelo cliente e guiando o processo de criação. O método tem três pilares: transparência, adaptação e inspeção. O centro da metodologia é a divisão do trabalho em ciclos, chamados de sprints, que podem ser semanais, quinzenais ou mensais. Veja na figura um resumo da metodologia:



O InovaCoop tem um curso on-line sobre métodos ágeis que ensina como o Scrum pode ser usado no gerenciamento de projetos de uma cooperativa.

Métodos Ágeis (Scrum)

b) Kanban: De origem japonesa, a palavra significa “cartão visual”. Trata-se de uma ferramenta visual de gestão de atividades na qual os cartões sinalizam o status de cada tarefa. Em geral, um kanban básico tem três colunas: fazer, em execução e feito, mas isso pode mudar dependendo das necessidades do projeto, com a inclusão de outras etapas no diagrama, conforme a imagem abaixo. Há vários modelos de Kanban on-line disponíveis, como os aplicativos Trello e Asana.

Saiba mais sobre:

Kanban

Para aprender mais sobre formas ágeis de trabalho, acesse o curso on-line.

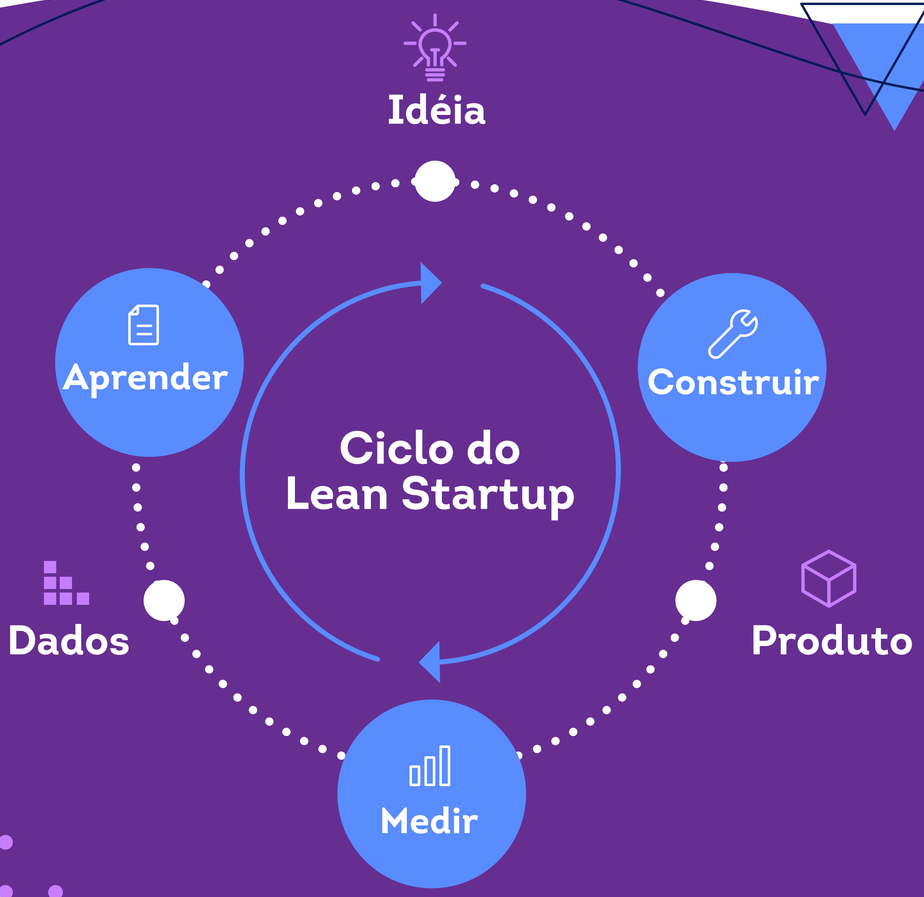
Mentalidade Ágil

Lean Startup

O QUE É: O Lean Startup pode ser traduzido como “startup enxuta” e essa é uma das características da metodologia: enxugar desperdícios em um projeto ou processos dentro de uma organização, por meio da redução de custos e de complexidade das tarefas, compartilhamento de informações, feedbacks rápidos, entre outras estratégias.

QUANDO UTILIZAR: A metodologia é utilizada para introdução de uma novidade. Sua aplicação é baseada nos seguintes processos, todos guiados pelo foco de redução de desperdícios: identificar e eliminar constantemente problemas que tornam os processos mais lentos; garantir clareza no fluxo de trabalho para eliminar ruídos na comunicação; indicar demandas e entregas prioritárias; e fornecer suporte para que a equipe efetue entregas contínuas e de qualidade.

COMO APLICAR: É preciso definir o objetivo do produto/serviço ou processo inovador que se pretende lançar. Para esta fase, sugere-se a elaboração de um modelo de negócio usando um Business Model Canvas. Em seguida, para saber a real necessidade do cliente em relação à inovação que se pretende lançar, são feitos testes com um produto mínimo viável (MVP). Após os testes, é hora de medir e aprender com os resultados, a fim de avaliar o futuro ou possíveis melhorias na inovação.



SMART

O QUE É: Metodologia prática para definição de metas claras, objetivas e viáveis. O nome é um acrônimo e reúne as letras das características que definem o método: S de specific (específico); M de measurable (mensurável); A de attainable (atingível); R de relevant (relevante); e T de Time-based (temporal).

QUANDO UTILIZAR: Dentro do processo de inovação, o método SMART permite a definição clara de que objetivos se pretende alcançar, elemento indispensável para que a transformação comece. A técnica é utilizada quando é necessário decidir prioridades e concentrar esforços, tempo e recursos em atividades mais relevantes.

COMO APLICAR: A aplicação tem quatro etapas principais: 1) definição do problema; 2) estruturação e priorização; 3) análise; e 4) desenvolvimento.

Hackathon

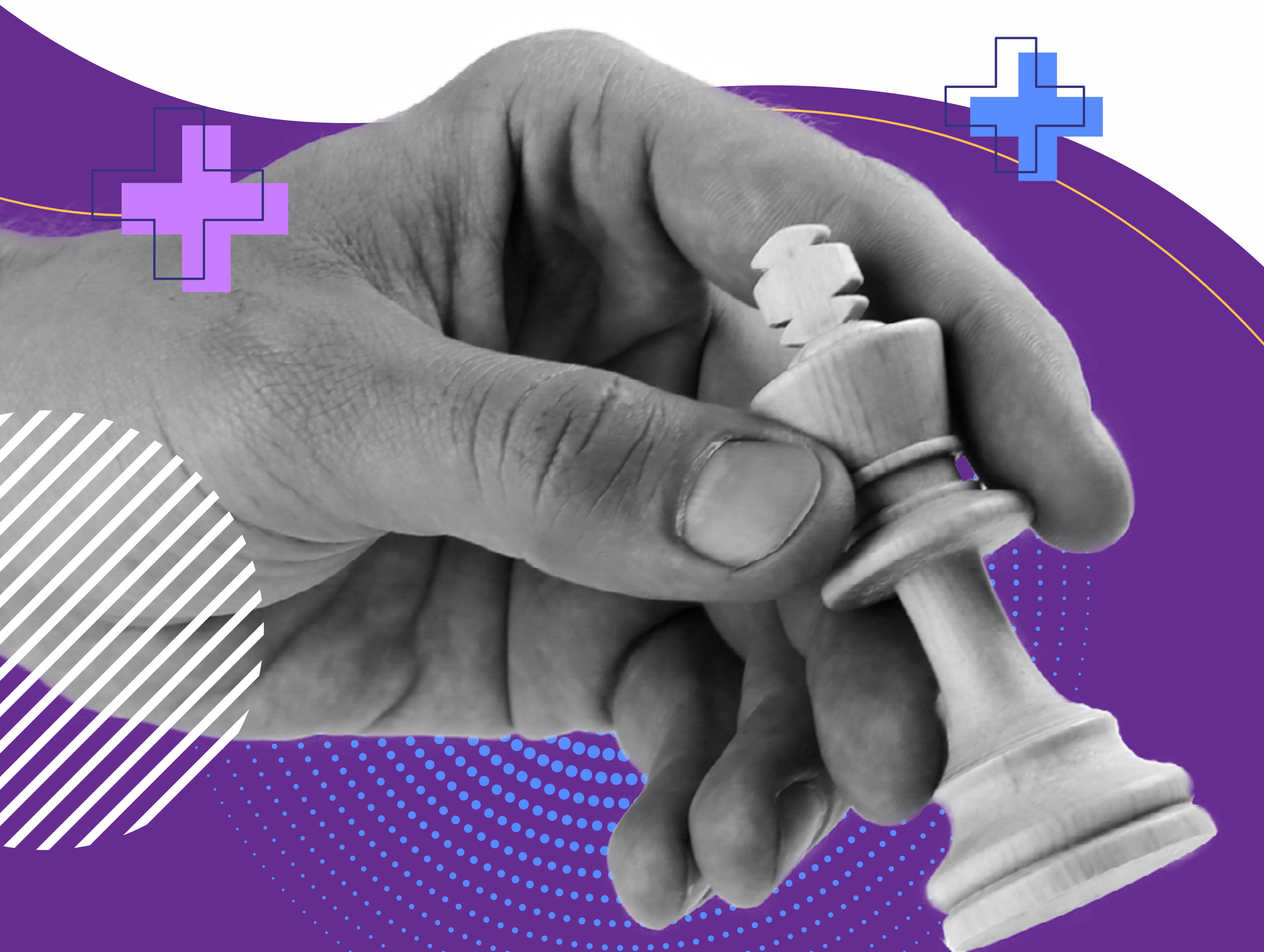
O QUE É: Combinação das palavras hack (no sentido de programar com propósito) e marathon (maratona), o Hackathon é uma metodologia de inovação aberta que por meio de jornadas de conhecimento promove a busca de soluções para projetos e engajamento de colaboradores em torno de ideias inovadoras.

QUANDO UTILIZAR: O objetivo é reunir um grupo diverso e multidisciplinar em um ambiente propício para a geração de ideias e com um prazo definido para a apresentação de propostas inovadoras. A ferramenta pode ser utilizada na inovação aberta, em que atores de fora da organização contribuem com o processo, e para resolver desafios internos e integrar as equipes e lideranças.

COMO APLICAR: O primeiro requisito é determinar qual será o desafio para os participantes. O passo seguinte é organizar as equipes e estimular a composição de times com diversidade. O espaço de realização do evento deve ser pensado como um ambiente que estimule a criatividade. Deixe as pessoas à vontade e tenha à disposição ferramentas básicas como quadros, lousas, papel, post-its etc. Um hackathon também pode ser realizado de forma on-line, por meio de ferramentas digitais de reuniões e trabalho.

Próximos passos da jornada

Agora que você já conhece as principais metodologias de inovação, fica aqui o convite para você acessar também os nossos próximos guias práticos, que podem acelerar ainda mais o seu processo de inovação. Em breve vamos lançar os guias:



inovacoop

inova.coop.br

SistemaOCB

sistemaocb

somoscooperativismo.coop.br

Conteúdo desenvolvido em parceria com

coonecta
COOPERATIVISMO E INOVAÇÃO